

## O PATRIMÔNIO COMO IDENTIDADE CULTURAL DO SEU POVO

Laila de Fátima Carneiro <sup>(1)</sup>; Luiza Ribeiro Martins de Matos <sup>(2)</sup>, Mara Porto <sup>(3)</sup>.

(1) Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. lailacarneiro.arq@hotmail.com.

(2) Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM. luizamatos73@gmail.com.

(3) Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo - Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. maraporto@gmail.com.

### 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo é a versão preliminar de um projeto de pesquisa, o qual se encontra em andamento através do Grupo de Pesquisa do curso de Arquitetura e Urbanismo, e que propõe pensar a cidade com o objetivo de revisar as diferentes temáticas que abrangem o uso do espaço urbano pela comunidade em geral e que influenciam diretamente na qualidade de vida da sociedade.

As temáticas que abrangem a cidade e que fazem parte dessa pesquisa são distintas: ciclovias e calçadas, mobiliário urbano, trânsito, transporte público, áreas verdes e praças e patrimônio público, tema que aqui propomos como recorte da apresentação desse artigo.

A herança de uma cidade é uma importante fonte de pesquisa de um povo, e pode ser também um instrumento de conscientização dos indivíduos, pois estes adquirem conhecimentos e compreendem a história local, produzindo e valorizando à sua própria história. Entender a importância do patrimônio de uma cidade é uma forma de manter vivas as marcas da história ao longo do tempo e assim, construir de forma dinâmica a identidade de uma sociedade.

Mas, afinal, o que são patrimônios?

Patrimônios são artefatos e construções resultantes da relação entre o homem e o meio ambiente e dos saberes e fazeres humano, ou seja, tudo aquilo que é produzido pelo homem ao transformar os elementos da natureza e da cultura, adequando-os ao seu bem-estar. A pesquisadora Françoise Choay, referindo-se ao patrimônio histórico, afirma:

Patrimônio Histórico é uma expressão que designa um bem destinado ao usufruto de uma comunidade que se ampliou a dimensões planetárias, constituído pela acumulação contínua de uma diversidade de objetos que se congregam por seu passado comum: obras e obras-primas das belas artes e das artes aplicadas, trabalhos e

produtos de todos os saberes dos seres humanos. (CHOAY, 2006, pg. 11).

No termo patrimônio, inclui bens materiais e imateriais. Patrimônios imateriais estão relacionados às habilidades, às crenças, às práticas, ao modo de ser das pessoas. Desta forma podem ser considerados bens imateriais: manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas; rituais e festas que marcam a vivência coletiva da religiosidade. Já o patrimônio material é formado por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza: arqueológico, paisagístico, etnográfico e histórico.

Essa pluralidade de expressão deu diversas opções construtivas de projetos arquitetônicos, representando através de um bem, o desejo da sociedade, os modos de vida e o cotidiano da história da cidade. São expressões vivas de mundo, experiências de vida que criam laços de pertencimento e identidade do homem com a cidade.

Existem bens materiais e imateriais protegidos pela prefeitura de Patos de Minas. Os patrimônios culturais materiais tombados, proporcionaram uma justificativa no âmbito histórico, estético, político, ou religioso para que os mesmos pudessem ser protegidos. Assim como também existem patrimônios culturais imateriais de extrema importância e valor cultural para a cidade de Patos de Minas.

A cidade de Patos, assim como outros municípios de Minas Gerais possui assistência do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais. Apesar de Patos de Minas estar amparada por esse instrumento de proteção ao patrimônio, ainda é evidente o descaso do poder público municipal com alguns bens importantes da cidade.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Para o desenvolvimento dessa pesquisa têm sido adotados principalmente os sistemas de mapeamento e coleta de dados bibliográficos e fotográficos, experimental e de campo, considerando que cada uma delas irá contribuir de diferentes formas para o aprofundamento geral do tema abordado.

As temáticas distintas desse projeto de pesquisa foram aplicadas em escolas da rede pública e privada. A parte experimental do tema aqui abordado - Patrimônio - foi realizada com crianças do Colégio Marista. A metodologia utilizada foi através da prática do desenho; propondo às que desenhassem a – A CIDADE QUE ELAS VIVEM – E A CIDADE QUE ELAS GOSTARIAM DE TER...dessa maneira foi possível:

- Identificar o perfil das crianças que participaram da pesquisa;
- Examinar o nível de conhecimento e conteúdo que as crianças apresentam a respeito dos temas;
- Produzir artigo científico a partir dos resultados obtidos.
- Apresentar a sociedade os resultados do aprendizado através de um produto a ser divulgado;

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### *Análise dos desenhos:*

Através da prática realizada no colégio Marista, em Patos de Minas (MG), percebe-se a imaginação dos alunos do 4º ano, com idade relativa a 9 ou 10 anos, para o futuro; fazendo uma comparação ao ano de 2015, o qual foi executado a atividade. Por meio da análise das imagens, infere-se o pensamento dos participantes da atividade, os quais podem visualizar claramente a noção de progresso quanto a novas tecnologias. Alguns retrataram um futuro em que os humanos vivem em ambientes tropicais, cheios de árvores e montanhas.

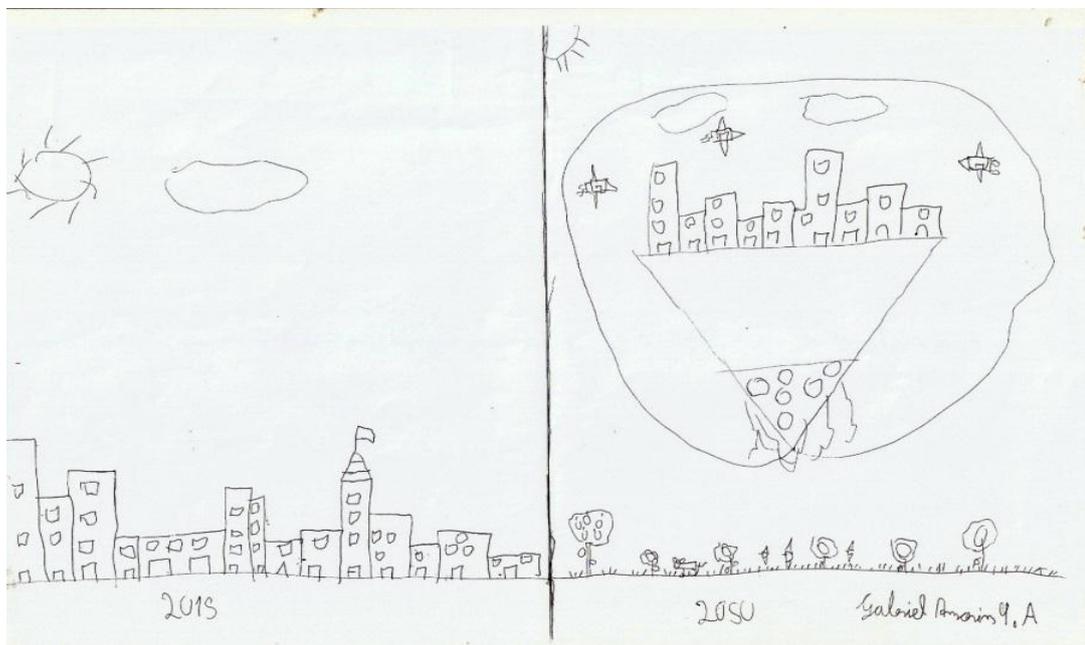


Figura 1: O planeta que a criança imagina que pertencerá no futuro

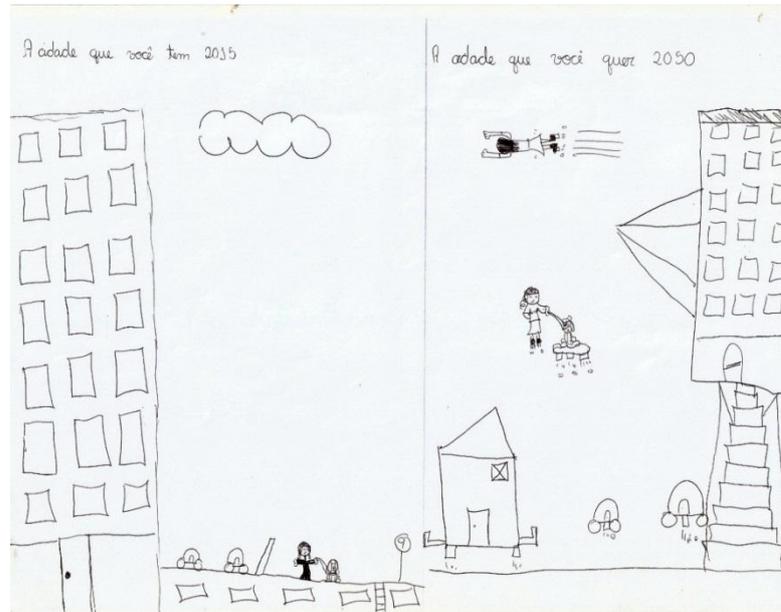


Figura 2: Tecnologia e Progresso

#### 4. CONCLUSÕES

Todos os desenhos apresentam o olhar das crianças para o mundo ao seu redor, e estes percebem claramente, os avanços da tecnologia e o esgotamento dos recursos do planeta Terra.

- preocupação das crianças em relação à organização da cidade onde querem viver no futuro;
- questionamentos pertinentes referentes ao patrimônio, da exemplificação da memória cultural que cada criança apresentou ao identificar imóveis e práticas culturais da cidade;
- possibilidade de ampliar à educação patrimonial para ser aplicados programas educativos em sala de aula como este, visto que, as crianças começam a enxergar a cidade por um ângulo preservacionista.
- auxiliar o deslocamento do termo Patrimônio Cultural, antes visto apenas universo adulto, e que agora passa a fazer parte do universo infantil.

#### REFERÊNCIAS:

- BLOG DO MUP, **Bens Tombados Patos de Minas**. Disponível em: <<http://museudacidade.blogspot.com.br/p/dimep.html>>. Acesso em 23 de outubro de 2015.
- CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Unesp, 2006, p.11.
- IPHAN, **Bens tombados**, 2001. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/126>>. Acesso em 08 de fevereiro de 2016.